

Cerest e Lacen chegam a Bom Jesus

Por Sana Moraes

Os trabalhadores da micro-região de Bom Jesus contarão, agora, com os serviços oferecidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), que será inaugurado nesta quarta-feira (17), às 9h. Com o Centro, a população vai ganhar mais uma estrutura para prevenção e assistência de melhor qualidade.

O objetivo do Cerest é intervir nas relações entre trabalho e saúde, promovendo a proteção da saúde do trabalhador, por meio do desenvolvimento de ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes de trabalho e condições em que são exercidos de assistência especializada, compreendendo procedimentos de diagnóstico, tratamento, reabilitação de agravos relacionados à saúde dos trabalhadores de forma integrada ao SUS.

Essa é a primeira estrutura descentralizada que o Cerest inaugura no Estado. De acordo com a diretoria da Vigilância Sanitária Estadual, além deste, os centros regionais de Picos e Parnaíba estão em fase de conclusão.

O Centro foi habilitado pelo Ministério da Saúde através da portaria da SAS (Secretaria de Assistência à Saúde) MS nº 653 de 19 de setembro de 2006. Foi financiado com recursos do Funda Nacional de Saúde através do financiamento ao Cerest no valor de R\$ 30 mil e

um incentivo inicial de R\$ 50 mil. O total dos repasses somam R\$ 230 mil, destes, R\$ 84.732,43 foram gastos na obra física e R\$ 89.942,30 na aquisição de equipamentos. Os recursos financeiros do Tesouro Estadual estão sendo destinados ao custeio dos recursos humanos para o Centro.

A equipe de profissionais é formada por médicos, assistente social, psicólogo, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, técnico de enfermagem e pessoal administrativo.

Lacen - Dentro da estrutura física do Cerest vai funcionar também uma filial do Laboratório Central (Lacen). Diferente da estrutura que funciona na Capital, o Lacen de Bom Jesus vai trabalhar no monitoramento de água para o consumo humano, em atendimento ao programa Vigiágua/Siságua, do Ministério da Saúde, com previsão de análises microbiológicas e físico-químicas de 94 amostras/mês de água para consumo humano. O público atendido será o da regional de Bom Jesus, compreendendo os municípios de Alvorada do Gurguéia, Bom Jesus, Cristino Castro, Currais, Palmeira do Piauí, Redenção do Gurguéia e Santa Luz. Os equipamentos foram doados pelo Ministério da Saúde e somam R\$ 6.952,91.

Piauí contabiliza 34 mil doadores de medula óssea

Por José Fortes Filho



Foto: Francisco Gilásio

Doação no Hemopi, em Teresina

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (Hemopi), da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (Sesapi), contabiliza até hoje 34.543 doadores de medula óssea em seu cadastro, sendo informações da supervisão de coleta externa.

Para ser doador, a pessoa deve estar em uma faixa etária de 18 a 55 anos, ter boa saúde, portar documento de identidade, realizar o exame de histocompatibilidade (HLA). O resultado do exame passa a fazer parte de um banco de dados mundial.

Se o doador for compatível com algum paciente, será convidado a doar. O doador é quem decide sobre a doação sem o conhecimento de sua identidade pelo paciente.

Os riscos são praticamente inexistentes para o doador de medula óssea e que até hoje não há relatos de nenhum caso de acidente grave neste tipo de procedimento.

A medula óssea é um tipo de líquido encontrado no interior dos ossos, responsável pela produção dos componentes do sangue, incluindo os glóbulos brancos, as células mais importantes do sistema de defesa do organismo, que é diferente da medula espinhal.

O transplante de medula óssea é a única esperança de cura para quem tem doenças como leucemia e aplasia medular. É muito difícil encontrar um doador compatível, mesmo na família. A chance é de 1 em 100 mil.

Por isso, é que, em todo o Piauí, estão sendo organizados mutirões para cadastramento de doadores, com um simples exame de sangue para coletar dados genéticos e armazenar em um banco de dados mundial. Informações para doação **0800 285 4989**.